

RESUMO SIMPLES - EDUCAÇÃO EM SAÚDE

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Fernanda Silva Machado (fernandasmachado03@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) constitui uma das principais causas de mortalidade e incapacidade no mundo, representando um importante problema de saúde pública. Grande parte dos casos está associada a fatores de risco modificáveis, como hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, tabagismo, etilismo, obesidade, sobrepeso, sedentarismo e dislipidemias. Nesse contexto, a educação em saúde destaca-se como uma tecnologia leve, de baixo custo e alto impacto, fundamental para a prevenção do AVC, ao promover o conhecimento da população sobre fatores de risco, sinais e sintomas, bem como a importância do reconhecimento precoce e da busca imediata por atendimento médico. **OBJETIVO:** Analisar a importância da educação em saúde como ferramenta de prevenção do Acidente Vascular Cerebral, com ênfase na redução de fatores de risco e no reconhecimento precoce dos sinais clínicos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura, realizada a partir da análise de artigos científicos e diretrizes clínicas que abordam educação em saúde aplicada à prevenção do AVC. Foram incluídos materiais que discutem estratégias educativas, prevenção primária e

secundária, além do impacto do conhecimento populacional sobre fatores de risco e sinais de alerta da doença. RESULTADOS: Os estudos analisados evidenciam que a ausência de educação em saúde contribui diretamente para o diagnóstico tardio, maior gravidade clínica e aumento das emergências hospitalares relacionadas ao AVC. Em contrapartida, demonstram que intervenções educativas contribuem significativamente para o aumento do conhecimento da população acerca dos fatores de risco, favorecendo mudanças no estilo de vida, como alimentação saudável, prática regular de atividade física, abandono do tabagismo e redução do uso nocivo de álcool, além de maior adesão ao tratamento de doenças crônicas. Ademais, ações educativas voltadas ao reconhecimento dos sinais e sintomas do AVC associam-se à redução do tempo entre o início dos sintomas e a chegada aos serviços de saúde, fator essencial para a efetividade das terapias de reperfusão. Observou-se também impacto positivo na prevenção secundária, com redução da recorrência do evento cerebrovascular. CONCLUSÃO: A educação em saúde configura-se como uma estratégia essencial na prevenção do Acidente Vascular Cerebral, atuando tanto na diminuição dos fatores de risco quanto na identificação precoce da doença. A implementação de ações educativas contínuas e sistemáticas, especialmente na atenção primária, de forma sensível e personalizada, contribui para a promoção da saúde, redução da morbimortalidade e melhoria da qualidade de vida da população.

Palavras-chave: educação em saúde acidente vascular cerebral prevenção.